

Sindicato anuncia greve dos profissionais da educação para 15 de novembro em todos os níveis de ensino

written by O Cidadão | 11 de Novembro, 2024



O pré-aviso de greve abrange **“todos os profissionais da educação”**, desde assistentes técnicos e operacionais, docentes, técnicos superiores e especializados, **“que exerçam a sua atividade profissional no setor da educação, da investigação científica e da formação profissional, e do Ensino Superior”**.

A paralisação foi convocada pelo Stop para assinalar a **“importância e a necessidade urgente em valorizar e dignificar todos os profissionais da educação”**.

Em concreto, defendem aumentos salariais num valor mínimo de 120 euros, uma avaliação **“justa e sem quotas”**, o direito à formação gratuita e em horário laboral, uma **“gestão escolar democrática”**, com a eleição do diretor e coordenações por

todos os trabalhadores da escola e a possibilidade de acesso de todos à Caixa Geral de Aposentações.

Na greve de sexta-feira, o STOP insiste também no fim do processo de municipalização na educação, que diz potenciar assimetrias regionais no acesso à educação e ser prejudicial para os assistentes operacionais.

As condições de trabalho dos assistentes operacionais são particularmente destacadas no pré-aviso, em que o sindicato reivindica a diferenciação salarial em função da antiguidade e a "**diminuição significativa**" do rácio de alunos por assistente operacional.

Defende ainda a criação de uma carreira específica, argumentando que a carreira de assistente operacional é "**demasiado abrangente**", tendo em conta a especificidade das tarefas exercidas pelos trabalhadores das escolas.